



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

NÚMERO 4
.....

JULHO DE 1961
.....

Não vai o Boletim referir por agora toda a bela narrativa bíblica de José, o filho de Jacob, que seus irmãos por inveja, venderam como escravo para o Egipto. O espaço não permite, e os leitores de o Boletim devem lê-la nas suas Biblias.

Já foi dito num outro boletim, que José dera o seu testemunho diante dos pagãos, enaltecendo assim o nome do Senhor; José numa terra estranha foi violentado a cometer um acto desonesto, portanto um pecado diante de Deus.

O jovem resistiu; foi para a cadeia inocente, mas o Senhor o glorificou, pois nunca desampara aqueles que lhe são fieis.

Porém, o aspecto mais interessante, quanto a nós, é aquele a que se refere o versículo cinco que se encontra no livro de Génesis capítulo 39 "E o Senhor abençoou a casa do Egípcio, por amor de José".

É este o ponto importante do valôr do testemunho dos Esforçadores Cristãos. Haverá bênçãos para o mundo tanto quanto maiores, como o fôr a fidelidade dos servos do Senhor. Estás tu, jovem que lêes este boletim contribuindo com o teu esforço e testemunho de fidelidade para que Deus derrame as suas bênçãos sôbre a humanidade, como fez o jovem José?

Se não estás, ai de ti, porque as palavras de Deus nos avisam "pois que não és frio nem quente, eu te vomitarei pela boca fora" Apoc. 3:16.

RECORDANDO ...

"Tenho recebido periodicamente o Boletim da Igreja, e agora o jornalzinho do E.C. ... Leio tudo dum fôlego, recordo com infinita saudade os tempos do Prado e... Recordo com saudade a "trabalheira" do "ESFORÇADOR JUVENIL" em que outro bom amigo, o Snr. Alexandre Fernandes, carinhosamente colaborava desenhando a preceito o cabeçalho. E logo vem à memória o saudoso Noronha, bem como o mais "velho" do trio, o Casimiro... Mas algo ficou na minha modesta actividade no E.J. . Ficou pelo menos o gosto de escrever; e embora tivesse aperfeiçoado o estilo, não esqueço jámais que foi no "Esforçador Juvenil" que comecei a escrevinhar.

Duma carta de Joaquim Nunes Duarte, hoje 1º sargento da Força Aérea Portuguesa, e que foi um dos redactores do Esforçador Juvenil transcrevemos os periodos acima, onde recorda com saudade a "trabalheira" do jornalzinho manuscrito do Prado, de há 23 anos!

.....
A propósito transcrevemos nesta rubrica, uma quadra e um anúncio cuja publicação teve lugar no numero 2 do referido jornalzinho em Abril de 1938.

U R A Ç Ã O

Dá Senhor, aos pobrezinhos
Teu carinho, a toda a hora;
Dá também aos pequeninos
Tua graça Salvadora!

A. F.

P E R D E U - S E

As nossas estimadas leitoras, meninas Alves, perderam no dia 20 de Março, por volta das 12,30 horas, perto da Estação das Devesas o comboio que as devia conduzir a Valadares. Pede-se à pessoa que o tiver encontrado, o favor de o entregar na redacção deste jornal onde será recompensado.

SOCIEDADES DE ESFORÇO CRISTÃO

Em 9 de Maio, a Liga de Esforço Cristão de Gaia (Torre) comemorou o seu LVIII aniversário com uma luzida sessão, que foi presidida pelo Revmo. Bispo da Igreja Lusitana, D. António Ferreira Fiandor. Foi orador oficial o Revdo. Venâncio de Oliveira, ministro coadjutor da Igreja do Prado.

Também em 19 de Maio, a Sociedade de Esforço Cristão do Monte Pedral, Porto, comemorou o seu XLV aniversário, com um culto de acção de graças, em que foi prégador o Revdo. Vidal Vieira dos Santos, da Igreja do Redentor, Bonfim, Porto, e colaborou o grupo coral da Igreja do Bonfim.

Ainda em 17 do mesmo mês, na Missão da Igreja Lusitana de Cristo, em Oliveira do Douro, Gaia, foi organizado o Departamento de Esforço Cristão de Oliveira do Douro, do qual é secretário o irmão Snr. Américo Moraes. O Esforço Cristão do Prado, deseja a benção de Deus, para todas estas Sociedades a quem fraternalmente envia as suas saudações.

AMIGOS DO BOLETIM DO ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

Como esperávamos, outros amigos vieram trazer-nos os seus donativos para auxilio da compra do nosso duplicador, fazendo dessa maneira o seu Esforço.

transporte do número anterior.....	Esc.	410\$00
Oferta de: Joaquim Nunes Duarte (Aveiro).....	"	20\$00
Domingos José Gonçalves.....	"	20\$00
D. Emília Esteves.....	"	20\$00
Manuel Delfim Queiroz.....	"	50\$00
Alexandre Fernandes.....	"	20\$00
Arnaldo Marques Daniel.....	"	20\$00
a transportar.....	Esc.	560\$00

-+-+-+--+-+-+--+-+-+

PASSEIO DA IGREJA DO PRADO À CURIA, LUSO E BUÇACO

Realizou-se em 10 de Junho o passeio anual da nossa congregação, organizado pelo E.C. do Prado, e que foi acompanhado pelo nosso Ministro-coadjutor, Revdo. Venâncio de Oliveira.

Manhã cedo, o grande autocarro, após um breve serviço religioso, seguiu para Vila da Feira, onde os excursionistas visitaram o histórico castelo, monumento nacional, cujo alcaide Ermigio Moniz, irmão de Egas Moniz, foi um dos auxiliares de D. Afonso Henriques, na fundação da nacionalidade.

Dali, partiu-se para Oliveira de Azemeis, onde se tomou o pequeno almoço; depois seguiu-se para a estância termal da Curia e, no seu belo parque passaram-se agradáveis momentos, entre as maravilhas da natureza que Deus nos dá e o homem sabe transformar para seu gozo. A paragem seguinte, foi o Luso, outra estância termal, que o Senhor pôs ao dispor do homem para curar algumas das suas doenças, também cheio de encanto e de beleza. Depois, do almoço, o autocarro transportou os excursionistas à Cruz Alta, onde um guia competente mostrou ao longe, parte do casario de Coimbra; as alturas do Caramulo e o seu Caramulinho, e ainda os contrafortes da Serra da Estrela. Depois, embora em sentido contrário, pois começou-se pelo fim, visitaram-se as capelas dos passos da paixão e calvário de Nosso Senhor Jesus Cristo - ilustração do Evangelho - onde outrora os frades Carmelitas faziam as suas orações. Visitou-se o seu convento, no qual os frades fizeram o hospital de sangue quando da Batalha do Buçaco, onde portugueses e ingleses comandados pelo Duque de Wellington, derrotaram os franceses invasores em 1810.

Visitou-se também as estufas recheadas de belas flores e plantas exóticas. Admirou-se o Palácio Hotel, uma maravilha que nos lembra a Torre de Belém; a Fonte Fria, o vale dos Fetos, e só foi pena que as pernas, para alguns, não estivessem habituadas a trilhar os caminhos da serra, para ainda por mais tempo se poder admirar esta famosa mata, onde os cedros, que nos fazem recordar os cedros do Líbano, de que a Sagrada Escritura tanto nos fala, tem talvez o seu maior domínio em Portugal...

Depois de outra paragem em Anadia, terra de famosos vinhos espumantes, e dum grande estadista do fim do século passado, José Luciano de Castro, o autocarro trouxe outra vez ao Prado, após um dia de agradável confraternização, aqueles que de manhã de lá levaram.